

Edição Ricardo Vieira Lisboa

Grafismo e paginação Nuno Rodrigues

Captura de fotogramas João Eiras, Luís Gigante, Manuel Mozos, Ricardo Vieira Lisboa

Digitalização e tratamento de imagens Nuno Rodrigues

Transcrição de entrevistas Joana Sant'Ana e Ricardo Vieira Lisboa

Revisão Nuno Sena

Título MONIQUE RUTLER - «ISTO VAI MUDAR!»

Gráfica Teresa Cardoso Bastos, Lda.

Tiragem | 400 exemplares

Depósito legal | xxxxxxxx

ISBN | 978-972-619-314-2

Setembro de 2024

Editado por ocasião do ciclo MONIQUE RUTLER - «ISTO VAI MUDAR!»
organizado pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema em setembro de 2024.

Esta publicação segue o Acordo Ortográfico de 1990, com exceção dos textos em que os autores expressaram preferência contrária. A grafia foi atualizada em textos de arquivo.



MONIQUE RUTLER – «ISTO VAI MUDAR!»

- «Já não era sem tempo!» – Ricardo Vieira Lisboa 7
- Esboço para uma autobiografia contrariada – Monique Rutler 17
- Conversa com Monique Rutler – Ilda Castro 19
- Registar a História, comentar os dias – Ana Isabel Soares 31

Aprender a Lutar

- Escolas de Cinema de Monique Rutler – Ricardo Vieira Lisboa 51
- [sobre A PROMESSA e a magia do *plateau*] – Monique Rutler 77
- O 1.º Curso... O 1.º Filme – Paulo Trancoso 79
- Sobre o 25 de Abril e a montagem de AS ARMAS E O POVO – Monique Rutler 81
- AS ARMAS E O POVO – um filme trabalhoso, um filme fundamental – Fernando Matos Silva 87
- Gargalhadas e cigarradas – João Matos Silva 89
- Um olhar distanciado, crítico e sobretudo feminino – José Nascimento 90
- Amizade e trabalho no calor do PREC – Philippe Costantini 92
- [sobre ASSOA O NARIZ E PORTA-TE BEM] – Monique Rutler 94

VIAGEM ATRAVÉS DO HOMEM

- Intervenção do Deputado António Taborda na Assembleia da República a propósito da censura à série VIAGEM ATRAVÉS DO HOMEM pela RTP 98
- Censura na RTP «justificada» por Maria Elisa – Lurdes Feio 100
- Nota de Imprensa da Cinequanon sobre a exibição televisiva da série VIAGEM ATRAVÉS DO HOMEM 101

Cinema de choque / Choque de cinema

O ABORTO NÃO É UM CRIME

- Conversa em torno de O ABORTO NÃO É UM CRIME – Monique Rutler, Fernando Matos Silva, João Matos Silva 105
- «Talvez O ABORTO NÃO É UM CRIME tenha sido chocante, mas foi muito importante» – Ricardo Vieira Lisboa conversa com Maria Antónia Palla e Fernando Matos Silva 110
- A luta pela despenalização do aborto em Portugal: o papel de Maria Antónia Palla e o impacto do filme O ABORTO NÃO É UM CRIME – Andreia Filipa Courela Rodrigues 129

VELHOS SÃO OS TRAJOS

- [sobre VELHOS SÃO OS TRAJOS – 1978] - Monique Rutler 145
- [sobre VELHOS SÃO OS TRAJOS – 1996] - Monique Rutler 146
- Uma francesa que faz cinema em Portugal – Elisabete França entrevista Monique Rutler 149
- [sobre VELHOS SÃO OS TRAJOS] – David Mourão-Ferreira 153
- «Retratos portugueses»: VELHOS SÃO OS TRAJOS e JOGO DE MÃO – Luís Miguel Oliveira 155

Baseado em histórias verídicas

JOGO DE MÃO

- As Quadras do Roberteiro – Edgar Gonsalves Preto, Eduardo Guerra Carneiro, Monique Rutler 163

• [Dois textos sobre JOGO DE MÃO] – Monique Rutler	165
• «Tentei fazer um filme que pudesse fazer rir, mas que também fizesse pensar.»	
• – José Vieira Marques entrevista Monique Rutler	168
• O Machismo Lusitano – Implacavelmente – Maria Teresa Horta	174
• Um jogo de mão... – São José Lapa	178
• A Sorte de um Convite – Luís Cília	181
SOLO DE VIOLINO	
• [sobre SOLO DE VIOLINO] – Monique Rutler	183
• [sobre Manuel Costa e Silva] – Monique Rutler	185
• Amor a quanto obrigas – Maria João Martins entrevista Monique Rutler	188
• [sobre SOLO DE VIOLINO] – Natália Correia	193
• O Raio da Rutler – Paulo Rocha	195
• A Marca de uma Exceção – André Gago	197
• Alegria Nostálgica – Mário Barroso	198
• SOLO DE VIOLINO, uma história de família – Manuela Gonzaga	200
• SOLO DE VIOLINO – Maria João Madeira	209
«Isto vai Mudar!»	
• «Estou a pensar nesta pergunta há dez minutos» – Monique Rutler	218
MONIQUE RUTLER E A CRÍTICA DE CINEMA	
• Recortes	220
• Machismo/feminismo e o papel dos críticos – Monique Rutler	232
• Crítica e divulgação do cinema na rádio, imprensa e televisão – Monique Rutler	246
O PASSEIO PELO TEATRO	
• Mishima e Eu – Monique Rutler	253
• Há quarenta anos a juntar os trapinhos– Fernando Filipe	259
• A Teia – Teatro Experimental do Porto	262
• Que Bom Ir ao Baú Destas Memórias! – Castro Guedes	264
• Através de um Jogo de Espelhos – Filipe La Féria	266
PROJETOS NÃO REALIZADOS	
• CEM VIDAS QUE ELA TIVESSE – Monique Rutler, Cesário Borga	269
• O JOGO DA GLÓRIA – Monique Rutler, Edgar Gonsalves Preto	277
Anexos	
• Calendário	286
• Filmografia	288
• Índice onomástico	299

Abigail Raposo (Teatro Experimental do Porto) ■ Ana Carvalho (Juízo Central Criminal de Lisboa) ■ Ana Catarina Pereira ■ Ana Isabel Soares ■ Ana Lorena ■ Anabela Cruz (Biblioteca da Procuradoria-Geral da República) ■ Andreia Carreteiro ■ Andreia Filipa Courela Rodrigues ■ André Gago ■ António Preto (Casa do Cinema Manoel de Oliveira) ■ Castro Guedes ■ Dulce Guerreiro (Teatro Politeama) ■ Elisabete França ■ Erica Porru ■ Fernando Carrilho (Arquivo Municipal de Lisboa - Videoteca) ■ Fernando Filipe ■ Fernando Matos Silva ■ Filipa Martins ■ Filipe La Féria Fátima Ribeiro (Acervo da Escola Superior de Teatro e Cinema) ■ Gonçalo Amorim (Teatro Experimental do Porto) ■ Ilda Castro ■ Isabel Branco ■ Isabel Cartaxo (Museu Nacional do Teatro e da Dança) ■ Jorge Paixão da Costa ■ José Nascimento ■ João Eiras ■ João Matos Silva ■ João Pedro Ruivo ■ Júlia Buisel ■ Luís Cília ■ Luís Gigante ■ Luís Mendonça ■ Mafalda Aguiar (Arquivos Gulbenkian) ■ Manuel Montenegro ■ Manuel Mozos ■ Manuela Alegria (Tribunal Judicial de Lisboa) ■ Manuela Gonzaga ■ Maria Antónia Palla ■ Maria Fernanda Rollo ■ Maria João Madeira ■ Maria Teresa Horta ■ Maria do Carmo Moser ■ Maria do Sameiro André ■ Marina Bairrão Ruivo ■ Mário Barroso ■ Mónica Baldaque ■ Mónica Cabral Alves (LUSA – Agência de Notícias de Portugal) ■ Nuno Moura (Museu Nacional do Teatro e da Dança) ■ Paola Porru ■ Patrícia Gonçalves (Teatro Experimental do Porto) ■ Paulo Trancoso ■ Philippe Constantini ■ Rui Brígido (Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa - Arquivo) ■ Rui Simões ■ Sara Moreira ■ São José Lapa ■ Sílvia Félix (Arquivo Municipal de Lisboa - Videoteca) ■ Teresa Borges ■ Tiago Bartolomeu Costa e

■ Monique Rutler ■





«Já não era sem tempo!»

Ricardo Vieira Lisboa

Faz agora um ano que, a propósito do ciclo *O Filme da Escola: a ESTC no Coração do Cinema Português*, através do qual a Cinemateca Portuguesa propôs um olhar retrospectivo sobre os cinquenta anos de atividade letiva da Escola Superior de Teatro e Cinema, se apresentou a primeira longa-metragem de Monique Rutler, *VELHOS SÃO OS TRAJOS* (1979). O filme foi exibido no âmbito de uma secção do programa intitulada «Filmes dos Primeiros Alunos», onde se incluíam obras de realizadores como João Botelho, José Alves Pereira, José Bogalheiro, Pedro Massano Amorim e Jorge Loureiro. No entanto, todos estes «primeiros alunos» foram-no depois de Monique Rutler – ela sim, pioneira da Escola de Cinema do Conservatório Nacional, aluna da primeiríssima turma que ali estudou a partir do início de 1973 no modelo experimental de «escola piloto». Foi nesse contexto que, em julho de 2023, Monique Rutler veio à Cinemateca apresentar o seu filme. Foi, também nesse dia, que lhe fizemos uma surpresa: «Daqui por um ano gostávamos de lhe dedicar uma retrospectiva.» A resposta da realizadora foi pronta, «Muito obrigado, mas já não era sem tempo!»

De facto, o tempo andara e, sem que se desse por isso, já tinham passado mais de três décadas desde que Monique Rutler assinara a sua última longa-metragem, *SOLO DE VIOLINO* (1990). Nesses últimos anos, a realizadora ainda tentou apresentar vários projetos a concurso do Instituto do Cinema e chegou mesmo a receber apoio à escrita de *CEM VIDAS QUE ELA TIVESSE*, mas de nada serviu. O financiamento nunca chegou, os contextos de produção alteraram-se, os colaboradores com que Monique Rutler trabalhava partiram para outras andanças e a realizadora desistiu da roleta dos concursos. Dedicou-se ao teatro, tendo encenado



SOLO DE VIOLINO [fotografía de rodagem]



MONIQUE RUTLER – «ISTO VAI MUDAR!»

Segunda-feira [16] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

CINEMAGAZINE N. 13, 40, 51 [EXCERTOS]

de Fernando Matos Silva
Portugal, 1989-90 – 9 min

SOLO DE VIOLINO

de Monique Rutler
com Fernanda Lapa, André Gago,
Vítor Santos
Portugal, Brasil, 1990 – 100 min

Terça-feira [17] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

O ABORTO NÃO É UM CRIME

de Cinequipa
com Maria Antónia Palla, Maria Belo
Portugal, 1976 – 55 min

NASCER: A GRANDE AGRESSÃO

de Monique Rutler
Portugal, 1982 – 26 min

Quarta-feira [18] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

CÃES QUE LADRAM AOS PÁSSAROS¹

de Leonor Teles
Portugal, 2019 – 21 min

JOGO DE MÃO

de Monique Rutler
com João Lagarto, Júlio César, São José
Lapa, Orlando Costa, Zita Duarte,
Teresa Roby, João Calvário, Carlos
Wallenstein, Isabel de Castro,
Márcia Breia, José Wallenstein
Portugal, 1983 – 109 min

Quinta-feira [19] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

VELHOS SÃO OS TRAJOS

de Monique Rutler
com João Guedes, Luís Santos,
Luísa Neto
Portugal, 1980 – 80 min

Sexta-feira [20] 18h00 | Sala Luís de Pina

CONVERSA SOBRE A OBRA DE MONIQUE RUTLER

com Ana Isabel Soares, Mariana Liz e
Ricardo Vieira Lisboa

Sexta-feira [20] 19h30 | Sala Luís de Pina
O CINEMA DA ESCOLA

A-DA-BEJA

de Monique Rutler
Portugal, 1973-1984 – 21 min

O CÉREBRO

de Cinequipa [Monique Rutler]
Portugal, 1976 – 25 min

NO MUNDO DOS FANTOCHES

de Cinequanon [Monique Rutler]
Portugal, 1979 – 24 min

ASSOA O NARIZ E PORTA-TE BEM

de Monique Rutler
Portugal, 1981 – 25 min

Sábado [21] 17h30 | Sala M. Félix Ribeiro

A RECOMPENSA – TRAILER

de Arthur Duarte [e Monique Rutler]
Portugal, 1979 – 3 min

FRANCISCA

de Manoel de Oliveira
com Teresa Meneses, Diogo Dória,
Manuela de Freitas,
Mário Barroso, João Guedes
Portugal, 1981 – 168 min

¹ Esta sessão, além de integrar a retrospectiva dedicada a Monique Rutler, marcou igualmente o arranque da mostra *Elas Fazem Filmes*, organizada pela MUTIM – Associação das Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento. Este ciclo itinerante arrancou neste dia na Cinemateca Portuguesa, sendo que o emparelhamento do filme de Monique Rutler com o Leonor Teles foi feito pela referida associação - emparelhamento esse que se replicou nas sessões que foram organizadas em várias cidades do país entre 2024 e 2025. (N.E.)

Segunda-feira [23] 19h30 | Sala Luís de Pina

**FREGUESIAS DE LISBOA: S.
MAMEDE – DAS AMOREIRAS AO
PARQUE MAYER**

de Monique Rutler
Portugal, 1991 – 29 min

O CARRO DA ESTRELA

de Monique Rutler
com António Lopes Ribeiro
Portugal, 1989 – 59 min

**FILMES DE REALIZADORAS
ESCOLHIDAS POR
MONIQUE RUTLER**

Segunda-feira [16] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

L'INVITATION AU VOYAGE

de Germaine Dulac
com Emma Gynt, Raymond Dubreuil,
Robert Mirfeuil, Paul Lorbert
França, 1927 – 39 min

NATHALIE GRANGER

de Marguerite Duras
com Lucia Bosé, Jeanne Moreau, Gérard
Depardieu
França, 1972 – 73 min

Terça-feira [17] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Segunda-feira [23] 16h30 | Sala M. Félix Ribeiro

SUSPENSE

de Lois Weber
EUA, 1913 – 10 min

STREET CORNER

de Muriel Box
com Anne Crawford, Peggy Cummins,
Rosamund John
Reino Unido, 1953 – 94 min

Quinta-feira [19] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

Quinta-feira [26] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

LE MATELAS ALCOOLIQUE

de Alice Guy-Blaché
França, 1906 – 9 min

IL PORTIERE DI NOTTE

de Liliana Cavani
com Charlotte Rampling, Dirk Bogarde,
Gabriele Ferzetti, Philippe Leroy
Itália, 1974 – 118 min

Sexta-feira [20] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

"OS FRUTOS DO PARAÍSO"

Ovoce Stromu Rajských Jíme

de Vera Chytilová
com Jitka Nováková, Karel Novak,
Jan Schmid
Checoslováquia, Bélgica, 1970 – 99 min

Quarta-feira [25] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

DESPERATELY SEEKING SUSAN

de Susan Seidelman
com Madonna, Rosanna Arquette,
Aidan Quinn
EUA, 1985 – 104 min

Sexta-feira [27] 19h30 | Sala Luís de Pina

CARMEN

de Lotte Reiniger
Reino Unido, 1933 – 9 min

**LES CENT ET UNE NUITS DE SIMON
CINÉMA**

de Agnès Varda
com Michel Piccoli, Marcello
Mastroianni, Catherine Deneuve,
Jeanne Moreau, Alain Delon,
Robert de Niro, Harrison Ford,
Jean-Paul Belmondo, Gérard
Depardieu, Gina Lollobrigida,
Jane Birkin, Clint Eastwood...
França, 1995 – 101 min

Segunda-feira [30] 22h00 | Sala M. Félix Ribeiro

SABATO, DOMENICA E LUNEDÌ

de Lina Wertmuller
com Sophia Loren, Luca de Filippo,
Luciano de Crescenzo, Alessandra
Mussolini
Itália, 1990 – 109 min

REALIZADORA

VERA

[1971], Portugal

Super8, p/b, duração desconhecida

Não se conhece o paradeiro de qualquer cópia do filme.

Produção: Instituto das Novas Profissões

Direção de produção: Paulo Trancoso

Argumento: Monique Rutler, adaptando o conto de Auguste Villiers de l'Isle-Adam, *Véra*, mas inspirando-se na história de vida de uma vizinha chamada Vera.

Orientação pedagógica: António de Macedo (realização), João Rapazote (direção de fotografia)

Montagem: Monique Rutler

Interpretação: Vera (vizinha), Carlos Alberto Vidal

«NA LAVIMPA – 6 EXERCÍCIOS DA 1.ª TURMA DA ESCOLA DE CINEMA»

[1974], Portugal

16mm, p/b, 44' (imagens não montadas)

Filme inacabado, sem som

Exercício de escola realizado coletivamente pelos alunos do primeiro ano da Escola Piloto de Cinema do Conservatório Nacional: Monique Rutler, Alfredo Jorge Santos Martinho, Maurício Cunha, Jorge Loureiro, Maria Paola Porru, Luís Grenha, Nuno Maria Forjaz Pacheco Trigueiros (nomes presentes nas claquetes).

Provavelmente o exercício consistia em cada aluno realizar um plano de uma sequência. Em todos os exercícios aparece o ator João Lucas, contracenando com diferentes pessoas, que provavelmente serão os próprios alunos da Escola de Cinema. Em todos,

o *décor*, simula uma loja de lavagens automáticas de roupa de seu nome Lavimpa, que terá apoiado as filmagens, cedendo os seus equipamentos. No final, há um plano com um grupo de onze pessoas, que terão participado na rodagem.

«IMAGENS DA REVOLUÇÃO PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE CINEMA»

1974, Portugal

16mm, p/b, 106' (imagens não montadas)

Filme inacabado, sem som

Material filmado pelos alunos da primeira turma da Escola Piloto de Cinema do Conservatório Nacional. Imagens rodadas entre os dias 26 de abril e 1 de maio de 1974. É impossível saber que alunos estiveram, de facto, envolvidos nas filmagens, porém, elencamos os alunos inscritos na referida turma: Luís Felipe da Fonseca Machado, Emanuel Jorge Macedo de Oliveira, Miguel de Freitas Teixeira, Nuno Trigueiros, Maurício Acácio da Silva Cunha, Manuel Jorge Ramos Lopes, Jorge Manuel Ferreira Loureiro, António Manuel Ferreira Campos, Maria de Moura Inês Soares, Henrique Alexandre da Silva Rolla, Luís Felipe Moura Grenha, Alfredo Jorge Santos Martinho, António Cândido da Rocha G. Ferreira, Jorge Alberto Alves da Silva, José Manuel Cunha, Ângelo de Oliveira Peres, Edite Maria dos Santos Almeida, Eduardo Augusto Leão Maia, João Luís Sol de Carvalho, Bernardo Alberto Pinto de Almeida, Maria Beatriz Menezes, Maria Paola Porru Aguiar Silva e Monique Bairrão Ruivo (Rutler).



A-DA-BEJA

1973-74/1983, Portugal

16mm, p/b, 21'

Produção: Monique Rutler, Escola de Cinema do Conservatório Nacional, com o apoio do Serviço de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian

«Um ensaio de»: Monique Rutler

«*Realização, fotografia e montagem*»: Monique Rutler

«Colaboraram neste filme crianças, técnicos e pessoal de apoio da Secção de Educação Terapêutica C.O.O.M.P.»

Entrevista: Sérgio Niza

Filme realizado durante o segundo ano do curso de cinema da Escola Piloto de Cinema do Conservatório Nacional, 1973-74. O material foi deixado incompleto até que, em 1984, com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, foi aumentado (a última

entrevista a Sérgio Niza é filmada nesse ano), reestruturado e finalizado.

O ABORTO NÃO É UM CRIME

1976, Portugal

16mm, p/b, 50' (45')

Produção e realização coletivas: Cinequipa para a RTP

Série: NOME MULHER

Autoria: Antónia de Sousa, Maria Antónia Palla

«*Colaboração*»: Maria Antónia Palla, João Matos Silva, Susana Ruth Vasques, Alexandre Gonçalves, José Manuel Gonçalves, Carlos Alberto Lopes, Vítor Estevão, José Luís Carvalhosa, Monique Bairrão (sic) e José Nascimento (creditados sem cargos técnicos e apenas na segunda versão do filme)

Produzido originalmente para a RTP, no âmbito da série televisiva NOME MULHER, o filme foi originalmente exibido no dia 4 de fevereiro de 1976. Nos dias seguintes gera-se uma enorme polémica em torno desta exibição que põe fim ao contrato da série (entre a RTP e a cooperativa Cinequipa), levando posteriormente à abertura de uma investigação criminal que culminará numa acusação e num processo judicial contra Maria Antónia Palla, coautora do filme e o seu rosto mais visível. Em 1979, a arguida seria ilibada dos crimes de ultraje público ao pudor e de provocação ao crime. Neste contexto, em 1977, a Cinequipa produz uma segunda versão do filme para exibição em sala de cinema. Esta versão, dita cinematográfica, é cinco minutos mais curta, diferindo da versão televisiva no genérico de abertura e fim, e retirando os dois momentos em que Maria Antónia Palla fala diretamente para a câmara. Esta omissão prende-se, eventualmente, com o processo judicial movido

contra a jornalista. Como referido em entrevistas reproduzidas neste catálogo, assumiram os cargos da realização deste filmes João Matos Silva (primeira sequência), Monique Rutler (sequência do aborto), Susana Ruth Vasques (conversa em casa de Maria Belo) e Fernando Matos Silva (sequência final, cujas imagens são reutilizadas do programa da mesma série, PLANEAMENTO FAMILIAR [18/03/1975]).

VER E PENSAR

[série televisiva]

1976, Portugal

16mm, p/b, durações variáveis

Realização não creditada, assinado coletivamente como Cinequipa – cooperativa de cinema experimental

Empresa produtora: Cinequipa para a RTP

Monique Rutler montou grande parte dos episódios desta série e terá participado como realizadora nos últimos episódios da série, todos exibidos em 1976:

O Cérebro (26') | *O Olho* (23') | *O Sono* (23') | *A Asa* (20')

O Sonho (25') | *A Palavra* (24')

OS DIREITOS DA CRIANÇA

[série televisiva]

1979, Portugal

16mm, p/b, 25'x3

Realização não creditada, assinado coletivamente como Cinequanon – cooperativa de produção de filmes

Empresa produtora: Cinequanon, para a RTP

Monique Rutler realizou e montou os episódios:

No Mundo dos Fantoches (24') | *A Criança e o Folclore – I* (25')

A Criança e o Folclore – II (24')

AGIR, CONCRETIZAR, ABSTRAIR

1979, Portugal

16mm, p/b, 28'

Realização não creditada, assinado coletivamente como Cinequanon – cooperativa de produção de filmes

Empresa produtora: Cinequanon, para a Direção-Geral do Ensino Básico - MEC (Ministério da Educação e Ciência)

Série: REPENSAR A ESCOLA – PERSPECTIVAS DA ESCOLA PRIMÁRIA EM PORTUGAL



VELHOS SÃO OS TRAÇOS

1980, Portugal

16mm (ampliado para 35mm), cor, 80'

Empresas produtoras: Monique Rutler, Filmform, com a participação financeira do Instituto Português de Cinema e da RTP

Produção executiva: José Fonseca e Costa (não creditado)
Direção de produção: Henrique Espírito Santo
Argumento: Monique Rutler
Diálogos: Eduardo Valente da Fonseca
Direção de fotografia: Mário de Carvalho
Operador de câmara: Francisco Silva
Assistente de imagem: Octávio Espírito Santo
Iluminação: João Silva, Mário Silva
Som: Carlos Pinto
Assistente de som: Pedro Lopes
Música: Jacques Brel (*Les Vieux*), Johann Sebastian Bach, Joseph Haydn, Georg Friedrich Händel, Camille Saint-Saëns, Ponchielli, Nilton César
Cenografia: Fernando Filipe
Cenários: João Luís
Montagem: Monique Rutler
Assistente de realização: Maria do Carmo Moser, João Pedro Ruivo (assistente de cena)
Colaboração técnica: Jorge Loureiro, Vítor Estevão, João Franco
Genéricos: João Martins
Distribuição: Animatógrafo
Laboratório: Tobis Portuguesa (imagem), Nacional Filmes (som)
Interpretação: João Guedes (João), Luís Santos (Adriano), Luísa Neto (Lídia)
Participação especial: Adelaide Ideias, António Beringela, Benita Pedride Silva, Herculano Pinto da Silva, Jaime, José Fonseca e Costa, Júlia Buísel, Maria Margarida Espírito Santo, Maria Bairrão Ruivo, Natividade Pinto da Silva, Maria Paola Porru
Primeira apresentação pública: exibição televisiva em duas partes, na RTP2, 24 e 31 de janeiro de 1980
Primeira apresentação em sala de cinema: XX de setembro de

1980, 9.º Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz
Estreia comercial: 13 de março de 1981, Cinema Quarteto (Lisboa)

XX-XXI – CIÊNCIA E TÉCNICA HOJE E AMANHÃ

[série televisiva]

1979-80, Portugal

16mm, cor, durações variáveis

Empresas produtoras: Cinequanon para a RTP

Produção: Rui Cádima, Cremilde Mourão

Autor: António Manuel Baptista («um programa de»)

Fotografia: Pedro Efe

Iluminação: Amadeu Lomar

Operador de som: Carlos Aljustrel

Montagem: Monique Rutler

Colaboração: António Gaspar

Série de televisão com mais de trinta episódios.

Monique Rutler montou vários episódios e realizou (sem crédito) os seguintes títulos (de que foi igualmente a montadora):

N.º 22 – *Uma Vela, Uma Asa... ao Vento* (29')

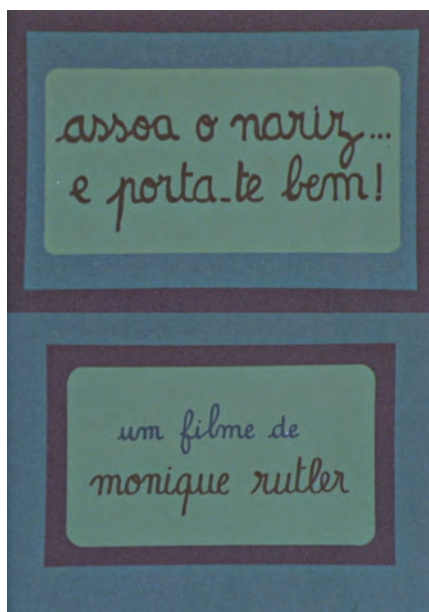
N.º 23 – *Movimento e Comovimento...* (30')

N.º 24 – *Estrelas de Medicis: Os Satélites de Galileu, Luas de Júpiter* (25')

N.º 25 – *Interferon: Uma Esperança Renovada* (27')

N.º 26 – *Ressonância Magnética Nuclear: Piões Envia Mensagens* (32')

Além destes, terá montado e realizado também dois outros títulos, do início da série, logo em 1979. No entanto, não é possível identificá-los.



ASSOA O NARIZ E PORTA-TE BEM

1981, Portugal

16mm, cor, 25'

Empresas produtoras: Paisá, RTP

Produção: Isabel Branco, Maria do Carmo Moser, Éric Bairrão Ruivo

Argumento: Monique Rutler

Direção de fotografia: Pedro Massano d'Amorim

Assistência de imagem: José Lã Correia

Som: Carlos Alberto Lopes

Música original: Luís Cília

Cenografia: Fernando Filipe

Montagem: Monique Rutler

«Sketches interpretados por»: Raquel Maria, Maria Vieira

Agradecimentos: Dr. Júlio Martins (colaboração amigável), Marina Bairrão Ruivo (colaboração amigável), Teatro da

Cornucópia, Prevenção Rodoviária Portuguesa, Instituto de Beleza Annick Sanimar

VIAGEM ATRAVÉS DO HOMEM

[série televisiva]

1982, Portugal

16mm, cor, 25'x9

Empresa produtora: Cinequanon, RTP

Autoria: Antónia Terrinha («um programa de»)

Direção de fotografia: José Luís Carvalhosa

Assistente de imagem: Vasco Riobom

Iluminação: Amadeu Lomar

Direção de som: Vasco Pedroso

Montagem: Monique Rutler

Genérico: Fernando Filipe

Interpretação: Laurinda Ferreira («poemas ditos por»)

Agradecimentos: Jardim Infantil do Povo (colaboração)

Escrita por António Terrinha, todos os episódios foram realizados por Monique Rutler. Série de nove episódios subtitulada «Uma visão ecológica do homem»:

Homem: Tempo Zero

Nascer: A Grande Agressão

O Início do Caminho Próprio

A Adolescência

O Início das Opções

O Choque Entre o Jovem-Adulto e a Sociedade

Ao que se chama amadurecimento

A Velhice (a 3.ª idade)

A Morte



JOGO DE MÃO

1983, Portugal

35mm, cor, 109'

Empresa produtora: Paisá, com a participação financeira do Instituto Português de Cinema

Direção de produção: José Torres, Isabel de Mello Breyner

Produção executiva: Isabel Branco

Argumento: Edgar Gonsalves Preto (creditado como Gonçalves), Eduardo Guerra Carneiro, Monique Rutler

Direção de fotografia: Mário Barroso

Assistência de imagem: José António Loureiro

Fotografia de cena: Maria Amaral

Chefe eletricitista: Manuel Carlos da Silva

Eletricista: João Silva

Maquinista: Vasco Sequeira

Cenografia e figurinos: Fernando Filipe

Assistência de guarda-roupa: Manecos

Caraterização: Ana Lorena

«*Penteados*»: Nadame Annick

Direção de som: Carlos Alberto Lopes

Assistência de som: Quintino Bastos

Direção musical: Luís Cília

Músicos: António Chainho (guitarra portuguesa), José Maria Nóbrega (viola), Carlos Menezes (viola), Fernando Ribeiro (acordeão), António Serafim (oboé), Luís Duarte (viola baixo), António Oliveira e Silva (violela), Luís Vasconcelos (violoncelo), Carlos Martins (saxofone)

Fado: Jaime Santos (*Os Garotos*, letra de Linhares Barbosa), interpretado por Márcia Breia

Montagem: Monique Rutler

Assistência de montagem: Luís Sobral

Assistência de realização: Pedro Correia Martins

Anotação: Françoise Ariel

Laboratórios: Tobis Portuguesa (imagem), Nacional Filmes (som)

Distribuição: Filmes Castello Lopes

Interpretação: João Lagarto (roberteiro), Júlio César (Alberto), São José Lapa (Isabel), Maria N'Zambi (Carolina), Gilberto Gonçalves (Caló), Teresa Mónica (amiga de Carolina), Maria Vieira (amiga de Alberto), Victor Casimiro (amigo de Alberto), Manuela Carona (cartomante), Francisco Costa (operador de som), José Correia (operador de imagem), Jorge Henriques (dono da sapataria), Paulo Braga (drogado), Marc Azevedo (miúdo), Inês Lapa Lopes (miúda), Orlando Costa (Manuel), Zita Duarte (Maria), Carlos Ivo (1.º cliente tasca), Henrique Espírito Santo (2.º cliente tasca), Leandro Vale (3.º cliente tasca), Luz Azevedo (tasqueiro 1.ª feira), Nunes Grangeia (tasqueiro 2.ª feira), Teodoro Rafael (feirante), Teresa Roby (Teresa), João Calvário (José), Fernando Gomes (realizador),

Marina Bairrão (assistente), Sara Lima (1.ª prostituta), Ilda Roquete (dona da casa), Tony Morgon (amigo de José), Amadeu Caronho (1.º mafioso), Rui Mesquita (2.º mafioso), António Évora (enfermeiro), Teresa Sangareau (estudante), Luís Ferreira (estudante), Paula Gil (2.ª prostituta), Fernando Filipe (cliente cabaré), Jonas Moon (cliente japonês), Manuel Marques (ourives), Amílcar Lyra (escocês), Carlos Wallenstein (D. António Cardeal), Isabel de Castro (Maria de Jesus), Baptista Fernandes (coronel), Márcia Breia (Maria Madalena), Laurinda Ferreira (Tininha), José Wallenstein (António Cardeal em novo), Alda Rodrigues (dona da casa de fados), Asdrúbal Teles Pereira (pai), Rosa Lobato Faria (1.ª convidada), Aida Uitz (2.ª convidada), Maria Amália S. Carvalho (3.ª convidada), Amílcar Botica (1.º convidado), Senuel de Carvalho (2.º convidado), José Fonseca e Costa (juiz), Paula Nunes (Géninha), Sara Osório (Maria de Jesus nova)

Primeira apresentação pública: 31 de agosto de 1983, 40.º Festival Internacional de Cinema de Veneza (em competição)

Primeira apresentação pública em Portugal: XX de setembro de 1983, Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz

Estreia comercial: 29 de junho de 1984, Cinema Quarteto (Lisboa), Sala Bebé (Porto), Cinema Bocage (Setúbal)

SAÚDE ATÉ AO ANO 2000

[série televisiva]

1987, Portugal

16mm, cor, duração desconhecida

Doze pequenos filmes produzidos para o Ministério da Saúde e exibidos na RTP

Não se conhece o paradeiro de qualquer cópia do filme

Empresa produtora: Paisá

Direção de produção: Isabel Branco

Chefia de produção: Mónica van Zeller

Assistência de produção: Carlos Soares

Direção de fotografia: Manuel Costa e Silva

Assistência de imagem: João Pedrosa

Chefe eletricitista: Raul Soares

Maquinista: António Antunes

Grupista: Manuel Vide

Fotografia de cena: Pedro Soares

Decoração e guarda-roupa: Fernando Filipe

Aderecista e assistência de montagem: Éric Rutler

Som: Carlos Pinto

Direção musical: Luís Cília

Montagem: Monique Rutler

Assistência de realização: Helena Gonçalves

O CARRO DA ESTRELA

1989, Portugal

16mm, cor, 59'

Empresa produtora: Cinequanon para a RTP

Direção de fotografia: Vasco Riobom

Iluminação: Amadeu Lomar

Direção de som: Vasco Pedroso

Montagem: Monique Rutler

Colaboração especial: António de Macedo

Entrevistas: António Lopes Ribeiro (produtor e realizador), Ramiro Machado Valadão (antigo presidente do Conselho de Administração da RTP), Augusto Fraga (realizador), Josefina Silva (atriz), Galveia Rodrigues (produtor), Francisco Igrejas Caeiro (ator), José de Matos-Cruz (investigador/historiador), Luís de Pina (à época diretor da Cinemateca Portuguesa), Barroso Lopes (ator), Maria Manuel Lalande Lopes Ribeiro (sobrinha de António Lopes Ribeiro), Carmen Dolores (atriz), António Quadros (escritor).

Agradecimentos: Fernando Filipe, Luís de Pina, Maria Manuel Lalande Lopes Ribeiro, Manoel de Oliveira, Odete de Almeida Dias, Cinemateca Portuguesa (colaboração), Círculo Eça de Queiroz (colaboração)



SOLO DE VIOLINO

1990, Portugal, Brasil

35mm, cor, 100'

Empresas produtoras: Cinequanon (Portugal), Raiz (Brasil), com a participação financeira do Instituto Português de Cinema, Embrafilme (Brasil), RTP e Fundação Calouste Gulbenkian

Direção de produção: Amílcar Lyra

Produtor executivo: Francisco Ramalho Júnior

Chefe de produção: Cremilde Mourão, Assunção Hernandes

Assistente de produção: Carlos Tomás

Argumento e diálogos: Cesário Borge, Edgar Gonsalves Preto, Monique Rutler

Direção de fotografia: Manuel Costa e Silva

Operador de câmara: Vasco Riobom, Amílcar Carrajola

Iluminação: Raul Soares, Manuel Vide, João Mendes

Cenografia: Fernando Filipe

Assistente de cenografia: Francisco Ferreira de Almeida, Chana Oliveira Santos

Adereços: Céu Belchior, João Luís Bicho

Figurinos: Fernando Filipe, Catarina Amaro

Guarda-roupa: Anahory

Música original: Constança Capdeville

Canções: Carlos Gardel, Luís Madureira, Cândido Inácio da Silva

Montagem: Pedro Pinheiro, Monique Rutler

Som: Quintino Bastos

Assistente de som: Anselmo Costa

Efeitos sonoros: Julian de la Flor

Misturas: João Vidal, Luís Barão

Assistente de realização: Jorge Costa

Laboratórios: Tobis Portuguesa (imagem), Nacional Filmes (com), Namouche (música)

Distribuição: Vitória Filmes

Interpretação: Fernanda Lapa (Adelaide), Vítor Santos (Alfredo da Cunha), André Gago (Manuel Claro), José Eduardo (Balbino Rego), Júlia Correia (Maria da Luz), Alexandre Pinheiro (José da Cunha), André Gomes (João Coelho), Marques Arede (Barbosa de Magalhães), Ilda Roquete (Júlia), Manuela Costa (Ludovina), António Taborda (Bernardo Lucas), Francis Seleck (Théramène), Manuel Cintra (Hypolite), Luís Madureira (cantor), Nuno Vieira de Almeida (pianista), Fernando Perry da Câmara (Magalhães de Lemos), Custódia Gallego (Etelvina), Luís Sobrinho (Júlio de Matos), Augusto Portela (Egas Moniz), Manuela Carona (Branca

de Gonta Colaço), Carlos Lacerda (governador civil), Cesário Borga (jornalista), Old Soares (Alberto)

Dobragem: Manuel Costa e Silva (Alberto), Laurinda Ferreira (mulher de Alberto), Rosa Castro André (Mariana), Salomé Marques (Maria dos Anjos), Fernanda Esmeralda (Maria do Céu), João Calvário (Pinto da Silva), Félix Heleno (Gonçalves de Azevedo), Margarida Valéria (louca), José Carlos Garcês (1.º polícia), Éric Bairrão Ruivo (2.º jornalista), Pedro Barroso (3.º jornalista), Maria Bastos (mãe de Manuel), Fernando Montenegro (jardineiro), Luís Zagalo (convidado), Alfredo Brito (*chauffeur*/polícia), João Jorge (amanuense), Luís Anseriz (ardina), Guilherme Neves (*groom*)

Primeira apresentação pública: 29 de novembro de 1990, Cinemateca Portuguesa (Antestreia)

Estreia comercial: 8 de maio de 1992, Cinema Quarteto (Lisboa), Cinema Trindade (Porto), Águeda, Coimbra e Castro Verde

FREGUESIAS DE LISBOA:

S. MAMEDE – DAS AMOREIRAS AO PARQUE MAYER

1991, Portugal

Vídeo, cor, 29'

Empresas produtoras: Acetato Filmes para Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro Cultura

Filme assinado coletivamente como «Um Filme de»: Monique Rutler, Leonel Efe, Emília Pinto, Pedro Efe, C. Carvalho, Miguel Soromenho, António Borges, Miguel Efe

Agradecimentos e colaborações: Junta de Freguesia de S. Mamede, Faculdade de Ciências, Imprensa Nacional, Teatro da Cornucópia, Agave, Associação Escolar de S. Mamede, Casa da Comida, Café Concerto (Procópio), Companhia Carris de Ferro de Lisboa

POSTA EM SOSSEGO / INÊS DE CASTRO

1993-94, Portugal

Vídeo, cor, 50'

Não se conhece o paradeiro de qualquer cópia do filme.

Exercício feito com os alunos do curso de formação de atores do Instituto Franco-Português. Monique Rutler foi professora do referido curso por dois anos, entre 1992 e 1994.



OUTRAS FUNÇÕES

1972

– A PROMESSA (António de Macedo) – Assistente de produção

1974-1977

– AS ARMAS E O POVO – Assistente de montagem (não creditada)

1974

– assistente de montagem em reportagem do jornalista italiano Valerio Ochetto para a RAI, sobre o fascismo português e a Revolução dos Cravos, com produção executiva da Cinequipa. Não foi possível, até ao momento, identificar o título deste programa.

– montagem (não creditada) de programa televisivo sobre Egas Moniz para a RTP. No âmbito da série ENSAIO foram exibidos dois documentários em 1974 sobre o Nobel da Medicina, *Egas Moniz: Prémio Nobel, Primeiro Centenário 1874-1974* (6/07/1974) e *Egas Moniz: Centenário de um Nobel Desconhecido* (29/11/1974), ambos produzidos por João Martins. Provavelmente Monique terá montado um deles.

– montagem (não creditada) de programa televisivo sobre emigração para a RTP. Eventualmente terá sido um dos seguintes títulos: *Emigrantes: Vieram Para Ver, Levarão o Seu País Novo e Livre* (22/08/1974, José Tudela) ou *A Emigração* (10/09/1974, Luís Filipe Costa).

1974-1976

– NOME MULHER (Cinequipa, série de televisão) – Montagem (não creditada)

Múltiplos episódios assinados coletivamente, nomeadamente *Ano Novo, Vida Nova* (11/01/1975)

– VER E PENSAR (Cinequipa, série de televisão) – Montagem (não creditada)

Múltiplos episódios assinados coletivamente, nomeadamente *As Máquinas Americanas* (19/12/1975)

1975 – O SOL, A CHUVA E O DINHEIRO (Philippe Costantini) – Autoria [Montagem]

1975-1981

– ANTES A SORTE QUE TAL MORTE (João Matos Silva) – Assistente de realização, Assistente de montagem, «filma-
gem paralela em Super8 das filmagens»

1976

– A CAVALGADA SEGUNDO S. JOÃO, O BAPTISTA (João Matos Silva) – Montagem

– ...PELA RAZÃO QUE TÊM! (José Nascimento) – Montagem

1977

– ARGOZELO - À PROCURA DOS RESTOS DAS COMUNIDADES JUDAICAS (Fernando Matos Silva) – Montagem

– CONTRA AS MULTINACIONAIS (Cinequipa [Fernando Matos Silva]) – Colaboração [Montagem]

– TERRA DE PÃO, TERRA DE LUTA (José Nascimento) – Montagem

– MEMÓRIAS DA REVOLUÇÃO (Cinequipa [filme inacabado]) – Montagem, corealização (primeira versão)

– montagem de imagens da saída dos presos de Caxias para a peça *A Teia* (Teatro Experimental do Porto, encenação João Guedes) – «filmes Cinequipa» [Monique Rutler]

1978

– AUTORETRATOS IVONE SILVA, A FAZ TUDO (José Fonseca e Costa – série de televisão de sete episódios) – Montagem

Ep. 2: *Não Me Escapas, Menino...* | Ep. 4: *O Extraterrestre* |

Ep. 5: *Os Negócios Escuros da Menina Dulcinea* |

Ep. 6: *Pompas Fúnebres*

1978

– O MEU NOME É... (Fernando Matos Silva) – Anotação, Montagem

1979

– Trailer de A RECOMPENSA (Arthur Duarte) – Montagem
– O ÚLTIMO SOLDADO (Jorge Alves da Silva [filme inacabado]) – Montagem (sincronização)
– montagem de quatro programas televisivos sobre os Açores realizados por Jorge Alves da Silva. Não foi possível, até ao momento, identificar os títulos destes programas.

1979-80

– XX-XXI – CIÊNCIA E TÉCNICA HOJE E AMANHÃ (série de televisão [um programa de António Manuel Baptista]) – Montagem

Introdução: Invenção e Desenvolvimento (António de Macedo, Amílcar Lyra) – Montagem | *Uma Luz Invisível Numa Alvorada da Ciência: Os Raios X de Roentgen* (António de Macedo, Amílcar Lyra) – Montagem | *De Roentgen Até à Tomografia Computadorizada* (António de Macedo, Amílcar Lyra) – Montagem | *Interferon: Uma Esperança Renovada* (António de Macedo, Amílcar Lyra) – Montagem | *Palavras Luminosas, Comunicação por Fibras Ópticas* (António de Macedo, Amílcar Lyra) – Montagem

1980

– montagem de anúncio publicitário para a marca Philac (real. Paulo Trancoso)

1981

– FRANCISCA (Manoel de Oliveira) – Montagem
– GUERRA DO MIRANDUM (Fernando Matos Silva) – Assistente de realização, pré-montagem
– RITA (José Ribeiro Mendes) – Montagem

1982

– LE CERCLE DES PASSIONS (Claude d'Anna) – Pré-montagem

1983

– ARMANDO (Carlos M. Vasconcellos) – Montagem

1984

– montagem de excertos do filme METROPOLIS (Fritz Lang) para a peça *Almada – Dia Claro* (Fundação Calouste Gulbenkian, enc. Castro Guedes)

1988

– O VINHO (Carlos M. Vasconcellos, programa de televisão) – Montagem

1989

– RESSURREIÇÃO (Carlos M. Vasconcellos, programa de televisão) – Montagem

